

PLANO DE MELHORIA

Avaliação Externa das Escolas

Ano Letivo de 2013/2014

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	3
2. ESTRUTURA DO PLANO DE MELHORIA	4
3. PLANO DE AÇÕES DE MELHORIA	4
3.1. IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA	4
3.2. ÁREAS DE MELHORIA (ABRANGENTES E RELEVANTES) E CRITÉRIOS DE PRIORITIZAÇÃO DAS AÇÕES	5
3.3. VISÃO GLOBAL DO PM	7
4. FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA	8
4.1. <i>Ficha da Ação de Melhoria 1</i>	9
4.2. <i>Ficha da Ação de Melhoria 2</i>	12
4.3. <i>Ficha da Ação de Melhoria 3</i>	16
4.4. <i>Ficha da Ação de Melhoria 4</i>	19
4.5. <i>Ficha da Ação de Melhoria 5</i>	23
4.6. <i>Ficha da Ação de Melhoria 6</i>	26

1. INTRODUÇÃO

O presente Plano de Melhoria resulta, em grande parte, das reflexões retiradas da leitura atenta do *Relatório de Avaliação Externa da Inspeção-Geral de Educação e Ciência* (IGEC), cuja intervenção ocorreu neste agrupamento entre 13 a 15 de maio e foca 6 áreas de melhoria de prioridade educativa que visam o aperfeiçoamento do serviço educativo prestado.

A Equipa de Avaliação Interna (EAI) concebeu como estratégia de envolvimento da comunidade educativa – na delineação do Plano de Melhoria – a reflexão sobre as áreas de melhoria identificadas pela IGEC, em articulação com as reveladas pelas ações de diagnóstico, nomeadamente no âmbito do modelo *Common Assessment Framework* (CAF), promovidas no ano letivo de 2012/2013, pela Equipa de Avaliação Interna. A partir desta análise reflexiva, os diversos departamentos curriculares formularam sugestões de atividades destinadas a atenuar/combater os efeitos dos aspetos menos fortes do Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga (AESV).

Foram constituídas 6 equipas operacionais (grupos de trabalho), com a responsabilidade de planificar e monitorizar as atividades a implementar, referentes a cada uma das ações de melhoria, sendo que o Plano de Melhoria do AESV integra, de forma articulada, as várias ações de melhoria propostas por aquelas equipas e validadas pela Equipa de Avaliação Interna que monitorizará todo o processo.

O Plano de Melhoria agora apresentado pretende, assim, constituir-se como um compromisso do AESV na melhoria do seu desempenho em áreas menos fortes, visando o reforço na excelência e na qualidade, esforço este «construído coletivamente e que se fundamenta, novamente, no prazer de estar, pertencer,... ser... Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga.» (*in* Projeto Educativo do AESV, 2011/2015).

2. ESTRUTURA DO PLANO DE MELHORIA

O *Relatório de avaliação externa do AESV*, além de evidenciar os resultados do desempenho organizacional deste Agrupamento, assumiu-se como um instrumento de reflexão acerca da sua própria organização e da sua avaliação interna, resultando numa oportunidade de melhoria, já que contribuiu para a análise reflexiva e o debate promovidos, no âmbito das várias estruturas de orientação educativa (nomeadamente equipas operacionais responsáveis pelas seis ações de melhoria, constituídas também por pais/encarregados de educação, alunos, assistentes operacionais e técnicos). De facto, aquele relatório, ao identificar *Pontos fortes* e *Áreas de melhoria*, ofereceu elementos para a construção deste Plano de Melhoria.

Deste modo, o presente Plano tem como objetivo apoiar a Direção do AESV e as suas estruturas intermédias na implementação de um conjunto de ações que permitam melhorar o seu desempenho, contribuindo desse modo para uma maior qualidade, eficiência e eficácia organizacional.

Os pontos considerados fortes serão igualmente objeto de acompanhamento, de modo a reforçar a vantagem competitiva e a sustentabilidade dos esforços já realizados. Os aspetos a melhorar foram analisados e discutidos pela Equipa de Avaliação Interna e objeto de reflexão e debate no seio das equipas operacionais das ações de melhoria / Departamentos Curriculares que delinearam um conjunto de atividades para cada uma das ações / áreas identificadas. Também o Conselho Pedagógico analisou e aprovou este plano.

Assim, e de modo a facilitar a leitura deste documento, apresentamos a estrutura básica deste plano.

3. PLANO DE AÇÕES DE MELHORIA

3.1. IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA

ELEMENTOS DA ESCOLA	DESCRIÇÃO
DESIGNAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO	Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga
NOME DA COORDENADORA DA EAI	Rosa Maria de Jesus Ferreira Bastos
CONTACTO DA COORDENADORA (EAI)	rosabastos@aesv.pt (avaliacaointerna@aesv.pt)
PERÍODO EM QUE DECORREU A AVALIAÇÃO EXTERNA	13, 14 e 15 de maio de 2013.

3.2. ÁREAS DE MELHORIA (ABRANGENTES E RELEVANTES) E CRITÉRIOS DE PRIORITIZAÇÃO DAS AÇÕES

As ações de melhoria foram prioritizadas com base no *Relatório de Avaliação Externa da IGEC*, no diagnóstico da própria Equipa de Avaliação Interna, tendo por referente os documentos estruturantes do AESV (Projeto Educativo, Plano Estratégico, Plano Anual de Atividades, Regulamento Interno), sempre com vista à melhoria das aprendizagens das crianças e da melhoria dos resultados escolares dos alunos e formandos do nosso Agrupamento, de forma a alcançar o grande objetivo estratégico: «Aumentar os índices de Sucesso Educativo interno e externo dos alunos e formandos do Agrupamento.» (*in* Projeto Educativo do AESV, 2011/2015).

	ÁREAS DE MELHORIA (* ¹ Conforme Relatório de Avaliação Externa da IGEC)	ASPETOS A MELHORAR¹	AÇÕES DE MELHORIA
0	«A focalização do processo de autoavaliação em áreas de prioridade educativa e desenvolvimento de um plano de melhoria sistemático e abrangente.» * ¹ PLANO DE MELHORIA	Identificação de áreas de melhoria abrangentes e transversais e implementação de ações de melhoria	
1	SUPERVISÃO PEDAGÓGICA EM SALA DE AULA	Práticas de supervisão pedagógica em sala de aula, enquanto estratégia de desenvolvimento profissional e de melhoria da qualidade do ensino.	Supervisão Pedagógica (<i>Framework</i> de Desenvolvimento Pedagógico da Organização Escolar)
2	«A rentabilização da avaliação diagnóstica como processo de análise e redirecionamento da prática letiva no ano/ciclo anterior.» * ¹ AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA	Práticas de trabalho (colaborativo e articulado horizontal e verticalmente).	Avaliação Diagnóstica: (re)pensar para melhorar
3	«A identificação e implementação de estratégias de ensino e de medidas de promoção do sucesso escolar que promovam a melhoria da	Resultados dos alunos nos exames nacionais a Português e a Matemática	Articular para melhorar os resultados escolares de Português.

¹ Descrição genérica da área em causa e dos aspetos detetados como áreas passíveis de melhoria

AVALIAÇÃO EXTERNA – PLANO DE MELHORIA

2013/2014

	ÁREAS DE MELHORIA (* ¹ Conforme Relatório de Avaliação Externa da IGEC)	ASPETOS A MELHORAR¹	AÇÕES DE MELHORIA
4	qualidade das aprendizagens e, consequentemente, dos resultados dos alunos com especial relevo nas avaliações externas de Português e Matemática do 1.º CEB.» ^{*1} AVALIAÇÃO EXTERNA A PORTUGUÊS E A MATEMÁTICA		Articular para melhorar os resultados escolares de Matemática.
5	«A valorização das metodologias ativas e experimentais em todos os níveis de educação e ensino, enquanto estratégia de melhoria da qualidade da aprendizagem das ciências.» ^{*1} APRENDIZAGEM DAS CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS EM TODOS OS NÍVEIS DE EDUCAÇÃO E ENSINO	Articulação horizontal e vertical (entre os vários ciclos e escolas do AESV), na valorização das metodologias ativas e experimentais.	A Ciência em ação
6	COMUNICAÇÃO	Comunicação interna e externa no / do AESV	Eu sei, tu sabes, nós sabemos...porque comunicamos!

3.3. VISÃO GLOBAL DO PM

Elaborada a priorização e a seleção das ações de melhoria (AM) a desenvolver procedeu-se à sua calendarização.

TABELA 1 – CRONOGRAMA DO PM

AM		COORDENADOR DA AM	DATA PREVISTA PARA CONCLUSÃO DA AM	CRONOGRAMA TEMPORAL DE ARRANQUE DA AM (ASSINALAR COM "X")												
				2013					2014							
				J	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A
0	Plano de melhoria	Rosa Bastos	2016	X												
1	Framework de desenvolvimento pedagógico	Rosa Bastos Céu Bastos	2016				X									
2	Avaliação Diagnóstica: (re)pensar para melhorar	Arlete Ribeiro Isabel Sá	2016		X											
3	Articular para melhorar os resultados escolares de Português	Ana Silveira	2016	X												
4	Articular para melhorar os resultados escolares de Matemática	Rosário Gomes	2016	X												
5	A Ciência em ação	Silvina Carvalho	2016				X									
6	Eu sei, tu sabes, nós sabemos...porque comunicamos!	Margarida Rodrigues Licínio Cardoso	2016				X									

4. FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA

A tabela seguinte descreve os campos presentes em cada AM, bem como a respetiva monitorização e avaliação final.

TABELA 2 – DESCRIÇÃO DA FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA

TÍTULO	DESCRIÇÃO
DESIGNAÇÃO DA AÇÃO DE MELHORIA	Título da ação de melhoria
COORDENADOR DA AÇÃO	Pessoa responsável pela ação
EQUIPA OPERACIONAL	As pessoas encarregadas de desenvolverem e implementarem a ação
DESCRIÇÃO DA AÇÃO DE MELHORIA	Descrição da ação de melhoria
OBJETIVO (S) DA AÇÃO DE MELHORIA	O que se pretende efetivamente obter com a aplicação da ação de melhoria
ATIVIDADES A REALIZAR	Descrição da forma como a ação de melhoria será implementada, indicando as ações/atividades a realizar neste âmbito.
RESULTADO (S) A ALCANÇAR	As metas ou indicadores utilizados para a implementação da ação de melhoria
FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO	As condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos
CONSTRANGIMENTOS	O que pode influenciar negativamente a concretização dos objetivos estabelecidos
DATAS DE INÍCIO E CONCLUSÃO	Datas em que a implementação da ação de melhoria se deve iniciar e deve estar totalmente concluída
RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS	As pessoas necessárias à implementação da ação de melhoria
CUSTOS ESTIMADOS	Os custos envolvidos na implementação da ação de melhoria
REVISÃO E AVALIAÇÃO DA AÇÃO	Os mecanismos/suportes e as datas para monitorização do progresso da ação de melhoria de forma a assegurar a implementação da ação conforme o previsto e, se necessário, efetuar correções

4.1. FICHA DA AÇÃO DE MELHORIA 1

DESIGNAÇÃO DA AÇÃO DE MELHORIA:

SUPERVISÃO PEDAGÓGICA (FRAMEWORK DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO DA ORGANIZAÇÃO ESCOLAR)

COORDENADORES DA AÇÃO:

Rosa Bastos/Céu Bastos

EQUIPA OPERACIONAL:

Diretora: Rosário Tavares, **Subdiretora:** Céu Bastos;
Coordenadora da EAI: Rosa Bastos; **Presidente do Conselho Geral:** Elisabete Pereira; **EPE:** Celeste Madaíl;
Coordenadora do 1.º CEB: Isabel Sá;
2.ºCEB/3.ºCEB/Secundário: Carla Faria, Maria João Surrador, Margarida Rodrigues, Niassa Oliveira

ESTADO ATUAL EM:

dezembro/2013

Vermelho

●
não se conseguiu
fazer

Amarelo

●
em planeamento

Laranja

●
em execução

Verde

●
implementada

		X	

DESCRIÇÃO DA AÇÃO DE MELHORIA:

Implementação de uma *Framework* de Desenvolvimento Pedagógico ao nível das relações pedagógicas (aluno/docente) como forma de suporte à supervisão pedagógica do Agrupamento. A "Avaliação como um Espelho" pretende possibilitar a reflexão dos docentes sobre as práticas de sala de aula a partir do confronto com as opiniões dos alunos.

- A operacionalização passará pela inquirição de dois públicos distintos, com um único instrumento: alunos (na EPE e no 1.º CEB o diagnóstico será aplicado a Pais/EE) e professores através de uma plataforma *online*.

OBJETIVO (S) DA AÇÃO DE MELHORIA:

- Monitorizar práticas letivas;
- Fomentar a reflexão, a partilha de boas práticas e a aprendizagem conjunta;
- Melhorar a qualidade do ensino e das aprendizagens;
- Envolver os alunos no esforço coletivo de aprendizagem e orientação das motivações para a aprendizagem.

ATIVIDADES A REALIZAR:

- 1) **(dezembro de 2013)** Planificação da AM (incluindo a construção de indicadores de monitorização) pela equipa operacional da AM e apresentação para apreciação e aprovação ao Conselho Pedagógico;
- 2) **(1.ª quinzena de janeiro)** Identificação de, pelo menos 5 boas práticas letivas, feita por cada Subcoordenação Disciplinar (para cada ano/disciplina);
- 3) **(2.ª quinzena de janeiro)** Implementação do 1.º diagnóstico em todos os ciclos de ensino (o PD da EAI entrevistará Pais/EE da EPE e do 1.º CEB: 2 Pais/EE por cada 10 alunos serão

AVALIAÇÃO EXTERNA – PLANO DE MELHORIA
2013/2014

convidados para vir à escola sede em horário pós-letivo; os alunos do 2.ºCEB ao Secundário responderão na plataforma segundo calendário pré definido; todo o PD responderá na plataforma);

4) **(fevereiro/março)** Análise e discussão dos resultados obtidos em SCD/Departamento;

5) **(2.ª quinzena de maio)** Realização do 2.º diagnóstico em todos os ciclos de ensino (diagnóstico de controlo e aferição);

6) **(junho de 2014)** Análise dos resultados globais obtidos (discussão dos resultados comparativos das duas inquirições);

7) **(junho/julho de 2014)** implementação das necessárias correções/melhorias, ao nível de ações de melhoria direcionadas e da aferição do plano de formação do Agrupamento.

RESULTADO (S) A ALCANÇAR
METAS:

- Identificação de, pelo menos, 15 boas práticas letivas;
- Realização de diagnóstico a 100% dos docentes do Agrupamento (disciplinas de currículo);
- Análise do diagnóstico em todos os Departamentos do Agrupamento;
- Correção de todas as situações diagnosticadas (através de A.M. ou formação).

INDICADORES DE MEDIDA:

- N.º de boas práticas identificadas;
- Realização do diagnóstico (nível de participação);
- Análise transversal, em Departamentos Curriculares, do diagnóstico (relatórios);
- Correção das situações diagnosticadas aquando da primeira diagnose.

FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO:

- Participação dos CD/SCD na seleção/apreciação de indicadores e análise dos resultados;
- Disponibilidade dos docentes para autoavaliação;
- Participação dos Pais/EE da EPE/1.ºCEB.

CONSTRANGIMENTOS:

- Desconfiança no processo utilizado (intrusão do espaço privado em sala de aula).

RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS:

Alunos e docentes.

CUSTOS ESTIMADOS:

Não aplicável

DATA DE INÍCIO:

novembro de 2013

DATA DE CONCLUSÃO:

julho de 2016

REVISÃO E AVALIAÇÃO DA AÇÃO:

No 1.º ano de implementação a revisão/análise dos resultados será realizada após a primeira implementação (fevereiro/março de 2014) e em julho de 2014 far-se-á a análise final/comparativa de resultados.

ATIVIDADES A REALIZAR:

	NI	PI	D	C
1. Identificação de boas práticas letivas				

AVALIAÇÃO EXTERNA – PLANO DE MELHORIA

2013/2014

2. Levantamento de indicadores de monitorização				
3. Implementação do 1.º diagnóstico				
4. Análise e discussão dos resultados obtidos				
5. Realização do 2.º diagnóstico (diagnóstico de controlo e aferição)				
6. Análise dos resultados globais obtidos (discussão dos resultados comparativos das duas inquirições)				
7. Implementação das necessárias correções/melhorias, ao nível de ações de melhoria direcionadas e da aferição do plano de formação do Agrupamento				

LEGENDA

NI - Atividade não implementada

PI - Atividade por iniciar

D - Atividade em desenvolvimento

C - Atividade concluída

RESULTADO (S) A ALCANÇAR/INDICADORES DE MEDIDA	SIM	NÃO
– Identificação de boas práticas letivas;		
– Levantamento de indicadores de monitorização;		
– Implementação do 1.º diagnóstico;		
– Análise e discussão dos resultados obtidos;		
– Realização do 2.º diagnóstico (diagnóstico de controlo e aferição);		
– Análise dos resultados globais obtidos (discussão dos resultados comparativos das duas inquirições);		
– Implementação das necessárias correções/melhorias, ao nível de ações de melhoria direcionadas e da aferição do plano de formação do Agrupamento.		

OBSERVAÇÕES

1.º MOMENTO DE MONITORIZAÇÃO INTERMÉDIA: JANEIRO/FEVEREIRO DE 2014

4.2. FICHA DA AÇÃO DE MELHORIA 2

DESIGNAÇÃO DA AÇÃO DE MELHORIA:

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA: (RE)PENSAR PARA MELHORAR

COORDENADOR DA AÇÃO:

Arlete Ribeiro e Isabel Sá

EQUIPA OPERACIONAL:

Coordenadores e SCD (da EPE ao 12.º ano de escolaridade): Donzília Silva; Isabel Sá; Fernando Capela; Graça Rocha; Filomena Carvalho e Margarida Lima; Ana Silveira; Carla Faria; Rosário Gomes; Silvina Carvalho; Arlete Ribeiro; António Figueiredo.

ESTADO ATUAL EM:

dezembro/2013

Vermelho

●
não se conseguiu
fazer

Amarelo

●
em planeamento

Laranja

●
em execução

Verde

●
implementada

		X	

DESCRIÇÃO DA AÇÃO DE MELHORIA:

Rentabilização, primeiramente, da avaliação diagnóstica como processo de análise e redirecionamento da prática letiva (quer dos docentes da disciplina/ano de escolaridade quer dos docentes das disciplinas/ano de escolaridade precedentes/ciclo(s) anterior(es), e, num segundo plano, reforçando a implementação, no Agrupamento, de uma cultura de uniformização de procedimentos, nomeadamente a nível da elaboração de instrumentos/fichas de avaliação formativa (FAD) e definição de critérios de elaboração e de correção dos mesmos.

OBJETIVO (S) DA AÇÃO DE MELHORIA:

- Melhorar as práticas de trabalho colaborativo, para a definição e/ou redefinição de procedimentos e planificações (atividades, estratégias, gestão articulada do(s) currículo(s));
- Reforçar práticas consistentes de articulação entre inter ciclos de estudo e intraciclos, com vista à partilha de (boas) práticas, e à melhoria dos resultados escolares dos alunos.
- Desenvolver nos alunos a consciencialização para a importância da avaliação, no processo ensino-aprendizagem, nomeadamente, a diagnóstica;
- Reforçar o papel das lideranças intermédias.

ATIVIDADES A REALIZAR:

- 1) **(novembro a dezembro de 2013)** Análise da *praxis* existente, no que respeita a AD – reflexões, decisões e planificação;
- 2) Reuniões de equipa operacional da AD com todos os subcoordenadores disciplinares, **para definição de procedimentos a seguir:**
 - a) **(janeiro a março de 2014)** na concetualização e divulgação do conceito de AD, com vista à sua apropriação por todos (docentes e discentes);
 - b) **(março a maio de 2014)** na elaboração das fichas de avaliação diagnóstica (FAD)/relatórios das FAD (matriz comum por disciplina/ ano de escolaridade; critérios de avaliação; modalidade, duração; modelo(s) de relatório(s) comum(ns) de cariz descritivo);

- c) **(junho de 2014)** na aplicação das FAD (aplicadas pelo respetivo docente (disciplina/ano de escolaridade));
- d) **(junho de 2014)** cronograma FAD (elaboração, aplicação, correção, análise/reflexão (produção e circulação de relatórios)):
- Aprovação e divulgação do cronograma em conselho pedagógico);
 - Aprovação e divulgação do cronograma de elaboração do(s) relatório(s) e respetivo ciclo de análise (responsável por cada disciplina/ano de escolaridade / subcoordenação disciplinar / coordenador de departamento curricular/ conselho pedagógico/ equipa operacional da avaliação diagnóstica);
- 3) **(setembro de 2014)** Aplicação das FAD;
- 4) **(outubro e novembro de 2014)** Elaboração e análise/discussão do(s) relatório(s) parciais (docente disciplina/ano de escolaridade, em conselho de turma e em subcoordenação disciplinar; do subcoordenador disciplinar, em departamento curricular; do coordenador de departamento, em conselho pedagógico), devidamente documentados em convocatória/ordem de trabalhos/ata, com identificação dos:
- Pontos fortes e áreas de melhoria, tendo em conta a articulação entre educadores e docentes (nomeadamente dos anos de escolaridade antecedentes), com especial atenção nas disciplinas/áreas, com resultados menos satisfatórios;
- 5) **(outubro e novembro de 2014)** Atualização dos Planos de Turma: introdução das conclusões da AD, por disciplina, nos Planos de Turma, e criação de um espaço próprio para acompanhamento das ações previstas em conformidade com a avaliação diagnóstica (quer sejam de melhoria ou de desenvolvimento).
- 6) **(final de novembro/início de dezembro de 2014)** Elaboração e apresentação à equipa de avaliação interna, diretora e conselho geral, do Relatório Global e Reflexivo (principais conclusões retiradas das diagnoses dos diferentes relatórios/avaliação anual desta ação), que será analisado em subcoordenação disciplinar – e devidamente documentado em convocatória/ordem de trabalhos/ata – para a definição e/ou redefinição de estratégias e procedimentos;
- 7) **(dezembro de 2014)** Publicação na página eletrónica do Agrupamento do Relatório Global e Reflexivo da (ação de melhoria) Avaliação Diagnóstica.

RESULTADO (S) A ALCANÇAR

METAS:

- Consecução em 100% na uniformização dos procedimentos da AD;
- Consecução das articulações, a nível vertical e horizontal (reuniões de subcoordenação disciplinar)
- Melhoria em 25 % dos alunos identificados

INDICADORES DE MEDIDA:

- N.º/% de subcoordenações que cumpriram os procedimentos;
- Diagnoses/resultados da aplicação das FAD;
- Análise do trânsito da informação resultante da AD entre os vários órgãos;

AVALIAÇÃO EXTERNA – PLANO DE MELHORIA

2013/2014

como passíveis de melhoria; • Melhoria em 25 % dos alunos identificados como passíveis de desenvolvimento.	• Análise de documentos/relatórios produzidos; • Análises intermédias (por período letivo) do acompanhamento dos alunos sinalizados; • Análise do Relatório Global Reflexivo nas subcoordenações disciplinares.
---	---

FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO: • A <i>praxis</i> existente relativamente à AD; • A interação e empatia estabelecida entre todos os elementos da equipa operacional; • A colaboração e disponibilidade de toda a comunidade escolar; • Articulação curricular horizontal e vertical formal e informal.	CONSTRANGIMENTOS: • Apropriação da finalidade da AD por parte dos discentes; • Elevado número de níveis e anos de escolaridade atribuídos a alguns docentes; • Distanciamento geográfico entre as diversas escolas do agrupamento.
---	---

RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS: Docentes do agrupamento	CUSTOS ESTIMADOS: Não se aplica
--	---

DATA DE INÍCIO: setembro 2013	DATA DE CONCLUSÃO: 31 de julho de 2016
---	--

REVISÃO E AVALIAÇÃO DA AÇÃO: Avaliação anual das atividades desenvolvidas através da elaboração de relatório.				
ATIVIDADES A REALIZAR:	NI	PI	D	C
1) Análise da <i>praxis</i> existente, no que respeita a AD – reflexões, decisões e planificação				
2) Definição de procedimentos a seguir				
3) Aplicação das FAD				
4) Elaboração e análise/discussão do(s) relatório(s)				
5) Atualização dos Planos de Turma: introdução das conclusões da AD				
6) Elaboração e apresentação à equipa de avaliação interna, diretora e conselho geral, do Relatório Global e Reflexivo				
7) Publicação na página eletrónica do Agrupamento do Relatório Global e Reflexivo da (ação de melhoria) Avaliação Diagnóstica				

LEGENDA

NI - Atividade não implementada

PI - Atividade por iniciar

D - Atividade em desenvolvimento

C - Atividade concluída

RESULTADO (S) A ALCANÇAR/INDICADORES DE MEDIDA	SIM	NÃO
--	-----	-----

AVALIAÇÃO EXTERNA – PLANO DE MELHORIA

2013/2014

• N.º/% de subcoordenações que cumpriram os procedimentos;		
• Diagnoses/resultados da aplicação das FAD;		
• Análise do trânsito da informação resultante da AD entre os vários órgãos;		
• Análise de documentos/relatórios produzidos;		
• Análises intermédias (por período letivo) do acompanhamento dos alunos sinalizados;		
• Análise do Relatório Global Reflexivo nas subcoordenações disciplinares.		

OBSERVAÇÕES

1.º MOMENTO DE MONITORIZAÇÃO INTERMÉDIA: ABRIL/MAIO DE 2014

4.3. FICHA DA AÇÃO DE MELHORIA 3

DESIGNAÇÃO DA AÇÃO DE MELHORIA:

ARTICULAR PARA MELHORAR OS RESULTADOS ESCOLARES DE PORTUGUÊS

COORDENADOR DA AÇÃO:

Ana Silveira

EQUIPA OPERACIONAL:

EPE: Cristina Mónica; **Coordenadora/SCD do 1.º**

CEB: Isabel Sá e Filomena Carvalho;

2.º CEB/3.ºCEB/Secundário: Coordenadora DL: Ana Silveira; Coordenadora dos Professores Bibliotecários: Alice Almeida

ESTADO ATUAL EM:

dezembro/2013

Vermelho



não se conseguiu fazer

Amarelo



em planeamento

Laranja



em execução

Verde



implementada

X

DESCRIÇÃO DA AÇÃO DE MELHORIA:

Melhorar a articulação horizontal e vertical entre os vários ciclos e escolas do Agrupamento, na promoção da melhoria dos resultados escolares, através da ação de melhoria com incidência a Português, implementando e desenvolvendo um plano de trabalho conjunto e definindo o essencial das aprendizagens numa perspetiva sequencial.

OBJETIVO (S) DA AÇÃO DE MELHORIA:

- Proceder à gestão articulada dos conhecimentos e capacidades, conteúdos e atividades para assegurar uma melhor articulação entre as diferentes áreas disciplinares e ciclos de ensino do Agrupamento, na promoção da melhoria dos resultados escolares.
- Dinamizar atividades comuns entre os alunos de todos os ciclos de estímulo à leitura.
- Proporcionar o desenvolvimento de trabalho oficial nos domínios da escrita e da Gramática com a coadjuvação.

ATIVIDADES A REALIZAR:

- 1) Articulação vertical de conteúdos programáticos, harmonização e monitorização de procedimentos através de reuniões trimestrais entre SCD (do EPE ao 12.º ano de escolaridade);
- 2) Dinamização de atividades de estímulo à leitura, em colaboração com a Biblioteca Escolar ("Histórias de ida e volta", "Livros a brincar com as palavras", "Passaporte da Leitura", CNL, CIL, "Olimpíadas da leitura", "Correntes d' escritas", "Conta-nos uma história", "A Menina do Mar", "A expressão Dramática dentro ou fora da escola" e "Semana da Leitura" (em todos os anos de escolaridade, do EPE ao ES, embora a cada atividade correspondam participantes concretos);
- 3) Coadjuvação em 90 minutos semanais para desenvolver o trabalho oficial nos vários domínios (6.º e 9.º ano de escolaridade);
- 4) Distribuição de 3 blocos semanais de 90 minutos (em vez de 2,5), de forma a favorecer a

AVALIAÇÃO EXTERNA – PLANO DE MELHORIA

2013/2014

prática do trabalho oficial, sobretudo ao nível da escrita e da gramática (9.º e 12.º ano de escolaridade).

RESULTADO (S) A ALCANÇAR:

METAS:

- Realizar reuniões de articulação por ano letivo (pelo menos duas por período);
- Garantir a participação de 80% de anos de escolaridade nas várias atividades de leitura, de acordo com o grau de adequação de cada uma;
- Melhoria, na média da classificação (interna e externa) dos resultados obtidos à disciplina de Português, por ano de escolaridade;

INDICADORES DE MEDIDA:

- Número de reuniões de articulação realizadas por ano letivo;
- % de anos de escolaridade envolvidos nas atividades;
- Resultados obtidos pelos alunos na disciplina de Português na avaliação externa;
- Classificação interna final, por ano de escolaridade.

FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO:

- A boa comunicação e empatia estabelecida entre todos os intervenientes;
- A colaboração e disponibilidade de toda a comunidade educativa;
- Articulação curricular horizontal informal.
- Mais tempo e/ou mais 1 docente em sala de aula para trabalhar em prole do desenvolvimento da prática da escrita.

CONSTRANGIMENTOS:

- Incompatibilidade de horários com a necessidade dos serviços;
- Elevado número de níveis e anos de escolaridade atribuídos a alguns docentes;
- Elevado n.º de anos de escolaridade envolvidos nas atividades;
- Distanciamento geográfico entre as diversas escolas do agrupamento.

RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS:

Pessoal docente: EPE, 1.º CEB, 2.º CEB, 3.º CEB e ES (Português), Coordenadora da BE.

CUSTOS ESTIMADOS:

Não se aplica

DATA DE INÍCIO:

julho de 2013

DATA DE CONCLUSÃO:

31 de agosto de 2016

REVISÃO E AVALIAÇÃO DA AÇÃO:

Avaliação trimestral das atividades desenvolvidas e das dificuldades diagnosticadas através de relatórios (atividades) e/ ou atas (reuniões de subcoordenação e de articulação).

ATIVIDADES A REALIZAR:

	NI	PI	D	C
1) Articulação vertical de conteúdos programáticos, harmonização e monitorização de procedimentos através de reuniões trimestrais entre SCD.				
2) Dinamização de atividades de estímulo à leitura, em colaboração com a Biblioteca Escolar.				

AVALIAÇÃO EXTERNA – PLANO DE MELHORIA

2013/2014

3) Coadjuvação em 90 minutos semanais para desenvolver o trabalho oficial (6.º e 9.º ano de escolaridade).				
4) Distribuição de 3 blocos semanais de 90 minutos (em vez de 2,5), de forma a favorecer a prática do trabalho oficial, sobretudo ao nível da escrita e da gramática (9.º e 12.º ano de escolaridade).				

LEGENDA

NI - Atividade não implementada
 PI - Atividade por iniciar
 D - Atividade em desenvolvimento
 C - Atividade concluída

RESULTADO(S) A ALCANÇAR/INDICADORES DE MEDIDA	SIM	NÃO
• Número de reuniões de articulação realizadas por ano letivo.		
• % de anos de escolaridade envolvidos nas atividades.		
• Melhoria, na média da classificação (interna e externa) dos resultados obtidos à disciplina de Português, por ano de escolaridade.		

OBSERVAÇÕES

1.º MOMENTO DE MONITORIZAÇÃO INTERMÉDIA: ABRIL/MAIO DE 2014

4.4. FICHA DA AÇÃO DE MELHORIA 4

DESIGNAÇÃO DA AÇÃO DE MELHORIA:

ARTICULAR PARA MELHORAR OS RESULTADOS ESCOLARES DE MATEMÁTICA

COORDENADOR DA AÇÃO:

Rosário Gomes

EQUIPA OPERACIONAL:

EPE: Izilda Esteves; **Coordenadora do 1.º CEB:** Isabel Sá; **SCD Matemática 1.º CEB:** Graça Rocha; **2.º CEB:** Feliciano Angélico; **SCD Matemática 2.º CEB / 3.º CEB/Secundário:** Rosário Gomes

ESTADO ATUAL EM:

dezembro/2013

Vermelho

●
não se conseguiu
fazer

Amarelo

●
em planeamento

Laranja

●
em execução

Verde

●
implementada

X

DESCRIÇÃO DA AÇÃO DE MELHORIA:

Proceder à gestão dos conhecimentos e capacidades, conteúdos e atividades para assegurar uma melhor articulação entre diferentes áreas curriculares e ciclos de ensino do Agrupamento, na promoção da melhoria dos resultados escolares na disciplina de Matemática.

OBJETIVO (S) DA AÇÃO DE MELHORIA:

- Melhorar práticas de trabalho colaborativo;
- Implementar práticas consistentes de articulação entre os diferentes ciclos de educação/ensino e intraciclos;
- Implementar um plano de trabalho conjunto definindo o essencial das aprendizagens numa perspetiva sequencial.

ATIVIDADES A REALIZAR:

- 1) **Definição do plano de trabalho da equipa operacional desta ação de melhoria:** após a análise dos resultados da avaliação diagnóstica, a equipa operacional reunirá, a fim de planificar as atividades propostas pelas SCD para colmatar as dificuldades diagnosticadas nos 1.º, 2.º e 3.º CEB e secundário. Reunirá depois para monitorizar a execução das atividades, pelo menos duas vezes por período. No final do ano escolar reunirá para proceder à avaliação das atividades planificadas com base nos objetivos previstos para cada uma e dos resultados obtidos. Essa avaliação será depois apresentada em SCD e CP;
- 2) **Desenvolvimento de atividades que envolvam os conteúdos em que os alunos apresentam maiores dificuldades nas avaliações diagnóstica/formativa dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos de escolaridade:** Exemplo para este ano escolar: o treino do cálculo mental e sistematização do processo (a aplicação de Mat-tarefas na EPE e 1.º ciclo, jogar o Jogo do 24 e o Super Tmatik nos 2.º e 3.º ciclos, fazendo o treino de tabuada. (Esta equipa define quem será o responsável por cada atividade que será aplicada/implementada por cada docente de cada turma e o número mínimo de tarefas a desenvolver, por período. A monitorização desta atividade será feita através de grelha de registo trimestralmente que contemplará a indicação

da tarefa realizada, data de realização e apreciação qualitativa.)

- 3) **Implementação do Projeto dos Grupos de Desenvolvimento Diferenciado, nos 5.º e 7.º anos de escolaridade:** A equipa analisará periodicamente os resultados dos grupos de nível e a mobilidade dos alunos pelos vários grupos. Elaborará um documento síntese que reencaminhará às SCD para que estas reflitam sobre as causas inerentes à transição dos alunos entre os grupos de proficiência. No final do ano escolar será feita uma síntese final que será apresentada em CP, sendo depois dado feedback aos professores dos 4.º e 6.º anos dos conteúdos em que os alunos apresentam mais dificuldades.
- 4) **Coadjuvação de Matemática nos 6.º e 9.º anos (1 bloco de 90 minutos semanal):** nestas aulas os docentes procuram desenvolver atividades de caráter mais prático. A presença de dois docentes visa possibilitar um apoio mais individualizado aos alunos no sentido de ultrapassar as suas dificuldades. A equipa monitorizará o valor acrescentado da atividade através da análise dos resultados da avaliação interna e externa, propondo, se necessário, reformulação de estratégias.
- 5) **Elaboração de síntese avaliativa, relativa aos alunos do 1.º ano, sobre as principais dificuldades que apresentam na disciplina de Matemática:** esta equipa monitorizará a elaboração do relatório realizado pela subcoordenadora da disciplina do 1.º ciclo, após a análise dos resultados da avaliação diagnóstica, e ao longo do ano, sempre que se justifique, para dar feedback à EPE.
- 6) **Dinamização/promoção de ações de formação na área disciplinar:** sempre que se considere necessário, quer por parte dos docentes da equipa operacional, quer por parte de um grupo de docentes interveniente nesta ação, a equipa dinamizará/promoverá a frequência das ações consideradas pertinentes e disponíveis para colmatar alguma dificuldade de formação dos docentes (como por exemplo: "Matemática criativa: tarefas e desafios no 1.º CEB". A equipa refletirá sobre a necessidade/pertinência de ações de formação que serão propostas à Direção/CP, sendo avaliada a sua implementação pela percentagem de docentes que as frequente.
- 7) **Promoção da interdisciplinaridade com outras áreas disciplinares:** decorrentes das dificuldades diagnosticadas nos alunos quer na avaliação diagnóstica, quer na avaliação formativa as SCD podem propor possíveis atividades que promovam a interdisciplinaridade com outras áreas disciplinares. (Ex: construção de figuras geométricas, utilizando materiais de desenho, pelos docentes de EVT que lecionem AEC e coadjuvações). Nas suas reuniões periódicas, esta equipa operacional indicará um responsável por atividade que lhe fará chegar o balanço final da sua implementação (realizada ou não, com sucesso ou insucesso).

RESULTADO (S) A ALCANÇAR

METAS:

- Melhoria, na média da classificação (interna e externa) dos resultados obtidos à disciplina de Matemática, por ano de escolaridade;
- Realizar reuniões de articulação (pelo menos duas por período);
- Garantir a participação de pelo menos 75 % de professores nas reuniões;
- Realizar 80% das atividades previstas na

INDICADORES DE MEDIDA:

- Classificação interna final, por ano de escolaridade, a Matemática.
- Número de alunos envolvidos;
- A percentagem de professores que participam nas reuniões;
- Percentagem de recursos partilhados pelos docentes do mesmo nível/ano de escolaridade;
- A percentagem das atividades realizadas.

AValiação EXTERNA – PLANO DE MELHORIA

2013/2014

planificação; • Reforçar a partilha e/ ou a elaboração, numa perspetiva horizontal, dos recursos didáticos e pedagógicos, de modo a envolver pelo menos 80 % dos docentes; • Uniformizar os instrumentos formais de avaliação das aprendizagens, à disciplina de Matemática (no ensino regular, do 1.º ao 12.º ano de escolaridade).	
--	--

FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO: • A boa comunicação e empatia estabelecida entre todos os intervenientes; • Resultados dos planos de acompanhamento pedagógico (1.º, 2.º e 3.º ciclos) e análise/avaliação da progressão individual dos alunos do EPE; • Articulação curricular horizontal informal.	CONSTRANGIMENTOS: • Incompatibilidade de horários com a necessidade dos serviços; • Elevado número de níveis e anos de escolaridade atribuídos a alguns docentes; • Distanciamento geográfico entre as diversas escolas do agrupamento; • Empenho dos alunos e envolvimento das respetivas famílias.
---	---

RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS: Pessoal docente dos grupos 100, 110, 230 e 500, alunos, coadjuvantes e dinamizadores da AEC.	CUSTOS ESTIMADOS: Não se aplica
---	---

DATA DE INÍCIO: julho de 2013	DATA DE CONCLUSÃO: 31 de agosto de 2016
---	---

REVISÃO E AVALIAÇÃO DA AÇÃO: Avaliação trimestral das atividades desenvolvidas e das dificuldades diagnosticadas através de relatórios e/ ou atas.				
ATIVIDADES A REALIZAR:	NI	PI	D	C
Definição do plano de trabalho da equipa operacional desta ação de melhoria.				
Desenvolvimento de atividades que envolvam os conteúdos em que os alunos apresentam maiores dificuldades nas avaliações diagnóstica/formativa dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos de escolaridade.				
Implementação do Projeto dos Grupos de Desenvolvimento Diferenciado, nos 5.º e 7.º anos de escolaridade.				
Coadjuvação de Matemática nos 6.º e 9.º anos (1 bloco de 90 minutos semanal).				
Elaboração de síntese avaliativa, relativa aos alunos do 1.º ano, sobre as principais dificuldades que apresentam na disciplina de Matemática.				
Dinamização/promoção de ações de formação na área disciplinar				
Promoção da interdisciplinaridade com outras áreas disciplinares				

LEGENDA

AVALIAÇÃO EXTERNA – PLANO DE MELHORIA

2013/2014

NI - Atividade não implementada **PI** - Atividade por iniciar **D** - Atividade em desenvolvimento **C** - Atividade concluída

RESULTADO (S) A ALCANÇAR/INDICADORES DE MEDIDA	SIM	NÃO
• Melhoria, na média da classificação (interna e externa) dos resultados obtidos à disciplina de Matemática, por ano de escolaridade.		
• Número de alunos envolvidos.		
• A percentagem de professores que participam nas reuniões.		
• Percentagem de recursos partilhados pelos docentes do mesmo nível/ano de escolaridade.		
• A percentagem das atividades realizadas.		

OBSERVAÇÕES

1.º MOMENTO DE MONITORIZAÇÃO INTERMÉDIA: ABRIL/MAIO DE 2014

4.5. FICHA DA AÇÃO DE MELHORIA 5

DESIGNAÇÃO DA AÇÃO DE MELHORIA:

A CIÊNCIA EM AÇÃO

COORDENADOR DA AÇÃO:

Silvina Carvalho

EQUIPA OPERACIONAL:

EPE: Paulo Braga; **Coordenadora do 1.º CEB:** Isabel Sá, **SCD de Estudo do Meio do 1.º CEB:** Fernando Capela; **SCD de Biologia e Geologia do 2.º CEB/3.ºCEB/Secundário:** Silvina Carvalho.

ESTADO ATUAL EM:

dezembro/2013

Vermelho

●
não se conseguiu
fazer

Amarelo

●
em planeamento

Laranja

●
em execução

Verde

●
implementada

X

DESCRIÇÃO DA AÇÃO DE MELHORIA:

Melhorar a articulação horizontal e vertical entre os vários ciclos e escolas do Agrupamento, na *valorização das metodologias ativas e experimentais em todos os níveis de educação e ensino, enquanto estratégia de melhoria da qualidade da aprendizagem das Ciências Experimentais*, através do reforço do trabalho colaborativo entre docentes, executando de forma sistemática, a prática de atividades envolvendo diretamente os alunos na manipulação de materiais.

OBJETIVO (S) DA AÇÃO DE MELHORIA:

- Melhorar práticas de trabalho colaborativo;
- Promover a articulação (vertical e horizontal), entre os vários níveis/ciclos de ensino do Agrupamento (desde a EPE ao Ensino Secundário);
- Implementar práticas consistentes de articulação entre os ciclos de estudo e no mesmo ciclo;
- Implementar um plano de trabalho conjunto, definindo o essencial das aprendizagens numa perspetiva sequencial.

ATIVIDADES A REALIZAR:

- 1) Elaboração de um plano de trabalho da equipa onde constarão: reuniões para conceção de *kits/protocolos* para aplicação na EPE e no 1.º CEB (por ano de escolaridade) e reflexão científica e partilha no Moodle.
- 2) Realização mensal, na EPE (por grupo de crianças) e no 1.º CEB (por ano de escolaridade), de atividades práticas/experimentais, cumprindo os vários itens do protocolo experimental e que envolvam diretamente as crianças/alunos na manipulação de materiais.
- 3) Implementação do projeto "Newton gostava de ler" (Este projeto decorre da articulação entre a Rede de Bibliotecas Escolares e a Fábrica Centro Ciência Viva, em Aveiro, e tem como objetivo principal criar um programa anual de leitura de livros de ciência com realização de pequenas atividades experimentais, envolvendo materiais de baixo custo e replicação simples (em casa ou na sala de aula). Destina-se a alunos do 1.º ao 12.º ano de escolaridade.).
- 4) Dinamização da atividade "Ciência à solta" destinada aos alunos do 4.º ano. Estes alunos virão à escola sede para desenvolver atividades laboratoriais, com a orientação dos

AVALIAÇÃO EXTERNA – PLANO DE MELHORIA

2013/2014

professores da SCD de Biologia e Geologia e da SCD de Física e Química.

RESULTADO (S) A ALCANÇAR

METAS:

- Uniformizar procedimentos, relativamente à exploração de atividades práticas /experimentais na EPE (por grupo de crianças) e no 1.º CEB (por ano de escolaridade);
- Realizar 80% das atividades previstas;
- Realizar reuniões de articulação por ano letivo (pelo menos duas por período).
- Melhoria em pelo menos 0,1 valores dos resultados escolares à disciplina de Ciências Naturais, no 5.º ano de escolaridade, a partir do ano letivo 2014/2015.

INDICADORES DE MEDIDA:

- Número/Percentagem de professores que cumpriram as atividades;
- Número/Percentagem das atividades realizadas;
- Classificação final à disciplina de Ciências Naturais, no 5.º ano de escolaridade, a partir de 2014/2015.

FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO:

- A praxis existente, relativamente ao ensino prático/experimental das ciências, na EPE e no 1.º CEB;
- A interação e empatia estabelecida entre todos os elementos da equipa operacional;
- A colaboração e disponibilidade de toda a comunidade escolar;
- Articulação curricular horizontal e vertical formal e informal.

CONSTRANGIMENTOS:

- Grupos de crianças muito heterogéneos;
- Elevado número de níveis e/ou anos de escolaridade atribuídos a alguns docentes;
- Distanciamento geográfico entre os diversos jardins-de-infância/escolas do Agrupamento.

RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS:

Educadores, Docentes do 1.º CEB, GR 230, 510 e 520.

CUSTOS ESTIMADOS:

NÃO SE APLICA

DATA DE INÍCIO:

novembro de 2013

DATA DE CONCLUSÃO:

31 de julho de 2016

REVISÃO E AVALIAÇÃO DA AÇÃO:

Avaliação anual das atividades desenvolvidas através de relatórios e/ ou atas.

ATIVIDADES A REALIZAR:	NI	PI	D	C
1) Reuniões para conceção de <i>kits/protocolos</i> para aplicação na EPE e no 1.º CEB (por ano de escolaridade) e reflexão científica e partilha no Moodle.				
2) Realização mensal, na EPE (por grupo de crianças) e no 1.º CEB (por ano de escolaridade), de atividades práticas/experimentais.				
3) Implementação do projeto "Newton gostava de ler".				

AVALIAÇÃO EXTERNA – PLANO DE MELHORIA

2013/2014

4) Dinamização da atividade “Ciência à solta” destinada aos alunos do 4.º ano.				
--	--	--	--	--

LEGENDA

NI - Atividade não implementada **PI** - Atividade por iniciar **D** - Atividade em desenvolvimento **C** - Atividade concluída

RESULTADO (S) A ALCANÇAR/INDICADORES DE MEDIDA	SIM	NÃO
• Número/Percentagem de professores que cumpriram as atividades		
• Número/Percentagem das atividades realizadas		
• Classificação final à disciplina de Ciências Naturais, no 5.º ano de escolaridade, a partir de 2014/2015.		

OBSERVAÇÕES

1.º MOMENTO DE MONITORIZAÇÃO INTERMÉDIA: ABRIL/MAIO DE 2014

4.6. FICHA DA AÇÃO DE MELHORIA 6

DESIGNAÇÃO DA AÇÃO DE MELHORIA:

EU SEI, TU SABES, NÓS SABEMOS...PORQUE COMUNICAMOS!

COORDENADOR DA AÇÃO:

Margarida Rodrigues e Licínio Cardoso

EQUIPA OPERACIONAL:

Representante dos Pais/Encarregados de Educação das escolas básicas/jardins-de-infância: Paula Pereira;
Representante dos Pais/Encarregados de Educação (EBSSV): Miguel Borges; **Representante dos Assistentes Operacionais:** Leonor Mendes; **Representante dos Assistentes Técnicos:** Isilda Pinto; **Responsável pelo Jornal Escolar:** Licínio Cardoso; **Responsável pela site eletrónico do Agrupamento:** Margarida Rodrigues

ESTADO ATUAL EM:

dezembro/2013

Vermelho



não se conseguiu fazer

Amarelo



em planeamento

Laranja



em execução

Verde



implementada

		X	

DESCRIÇÃO DA AÇÃO DE MELHORIA:

Rentabilizar, a curto e a médio prazo, os canais de comunicação já instituídos (site do Agrupamento, Jornal escolar, Plataforma Moodle, Correio eletrónico institucional, Placares informativos) como forma de comunicar eficaz e eficientemente, dentro e fora dos espaços escolares, para mais e melhor envolver toda a comunidade educativa, nomeadamente os vários parceiros, reforçando, ainda, a implementação no Agrupamento, de uma cultura de uniformização de procedimentos e de documentos de suporte à ação educativa.

A longo prazo, rentabilizar, de forma concertada, a Plataforma Moodle, como suporte de apoio à ação educativa, à distância, quer para alunos com dificuldades quer para alunos com mais capacidades, por forma a, no caso dos primeiros, minimizar as suas lacunas, e, no caso dos segundos, potenciar os seus conhecimentos e capacidades.

OBJETIVO (S) DA AÇÃO DE MELHORIA:

- Melhorar quer a comunicação interna – em particular com os professores, funcionários e alunos – quer externa – com a comunidade educativa, em geral, e, em particular, com os pais/encarregados de educação, informando, em tempo útil, e de forma clara e organizada (procedimentos, expediente, horários dos vários serviços, nomeadamente gabinetes de apoio/atendimento a alunos/ Pais/Encarregados de Educação).
- Melhorar a apresentação do *site* do Agrupamento, organizando os conteúdos de forma mais funcional e atrativa, na perspetiva da navegação, acessibilidade e imagem.
- Simplificar e tornar mais acessível a linguagem utilizada nos documentos estruturantes / estratégicos, comunicando, assim, de forma clara, a política e estratégia a seguir pelo Agrupamento.
- Dar a conhecer à comunidade educativa os documentos estratégicos do Agrupamento, projetando, de forma mais efetiva, a missão, os valores e a visão do Projeto Educativo do Agrupamento.

AVALIAÇÃO EXTERNA – PLANO DE MELHORIA

2013/2014

- Promover e projetar o Agrupamento no exterior, aproximando e envolvendo a comunidade educativa – nomeadamente os parceiros educativos – nas atividades pedagógicas.
- Dar unidade institucional aos diferentes serviços que integram o Agrupamento;
- Melhorar os resultados escolares dos alunos, quer pelo facto de envolvermos mais os pais/encarregados de educação quer pelo facto de, a longo prazo, rentabilizarmos concertadamente a plataforma Moodle, como suporte de apoio à ação educativa, à distância (não presencial).

ATIVIDADES A REALIZAR:

- 1) Fazer alterações no *layout* do *site* da escola, tornando-o de mais fácil navegação.
- 2) Aquisição de um painel eletrónico e afixação deste na entrada da escola.
- 3) Definir a informação e os serviços a prestar, através do *site* do Agrupamento, Jornal escolar, Plataforma *Moodle*, Correio eletrónico institucional e Placares informativos;
- 4) Criar um Guia de procedimentos, relativamente à definição de prazos e canais de circulação da informação a publicitar e serviços a prestar, no *site* do Agrupamento, Jornal escolar, Plataforma *Moodle*, Correio eletrónico institucional e Placares informativos;
- 5) Criar um Roteiro de análise do *site* do Agrupamento e do Jornal Escolar, a facultar aos Diretores de Turma e que será divulgado por estes, no início de cada ano letivo, na reunião de receção a alunos e pais/encarregados de educação.
- 6) Preparação de uma apresentação em PowerPoint, comum a cada ciclo, a ser apresentada na 1.ª reunião dos DT com os Pais/Encarregados de Educação, com as informações consideradas mais relevantes.
- 7) Fazer uma análise crítica, perspectivada também do ponto de vista dos pais/encarregados de educação, dos vários documentos a publicitar, no *site* do Agrupamento e no Jornal escolar.
- 8) Aplicar inquéritos (por questionário) de satisfação *online*.
- 9) Ação de sensibilização do grupo docente do Agrupamento, através do envolvimento dos coordenadores de departamento, para uma rentabilização concertada da Plataforma *Moodle*, como suporte de apoio à ação educativa, à distância, quer para alunos com mais dificuldades quer para alunos com mais capacidades, por forma a, no caso dos primeiros, minimizar as suas lacunas, e, no caso dos segundos, potenciar os seus conhecimentos e capacidades.

RESULTADO (S) A ALCANÇAR

METAS:	INDICADORES DE MEDIDA:
• Divulgar o <i>site</i> da escola e o jornal escolar a 100% dos encarregados de educação; • Aumentar em 50% as acessibilidades ao <i>site</i> do Agrupamento; • Aumentar em 20% a tiragem do Jornal escolar; • Atingir os 80% de acesso (dos docentes) às disciplinas: Modelos de Documentos e BI. • Satisfação dos utilizadores do <i>site</i> do Agrupamento superior a 70% (questionário online); • Divulgar, previamente, pelo menos 30% das atividades previstas no PAA do	• Percentagem de encarregados de educação/ alunos a quem foi divulgado o <i>site</i> da escola e o Jornal escolar; • Número de acessibilidades mensais ao <i>site</i> do Agrupamento; • Número de Jornais escolares publicados; • Número de acessibilidades às várias disciplinas da Plataforma Moodle; • Grau de satisfação dos utilizadores do <i>site</i> do Agrupamento; • Percentagem de atividades do PAA divulgadas previamente à sua realização quer no <i>site</i> do Agrupamento quer no

AVALIAÇÃO EXTERNA – PLANO DE MELHORIA

2013/2014

Agrupamento, no <i>site</i> do Agrupamento e no Jornal escolar; • Divulgar 100% das atividades previstas no PAA, no <i>site</i> do Agrupamento e no Jornal escolar;	Jornal escolar; • Percentagem de atividades divulgadas quer no <i>site</i> do Agrupamento quer no Jornal escolar.
--	--

FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO: - Natural renitência do ser humano à mudança; - A interação, a empatia, a boa comunicação e responsabilidade estabelecida entre todos os elementos da Equipa operacional desta ação de melhoria; - A boa comunicação estabelecida entre os elementos desta Equipa operacional e a Equipa de avaliação interna. - A colaboração e disponibilidade de toda a comunidade escolar; - Empenhamento da gestão de topo na facilitação do desenvolvimento desta ação.	CONSTRANGIMENTOS: - Distanciamento geográfico entre as diversas escolas do Agrupamento; - A quantidade de informação gerada pela escola tende a ser excessiva, dificultando o seu tratamento e estruturação.
---	--

RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS: Comunidade educativa	CUSTOS ESTIMADOS: 1000€
---	-----------------------------------

DATA DE INÍCIO: novembro de 2013	DATA DE CONCLUSÃO: 31 de julho de 2016
--	--

Revisão e avaliação da ação: Avaliação anual das atividades desenvolvidas, com elaboração de relatório anual, feito com base no tratamento de dados dos questionários de satisfação aplicados <i>online</i> , na análise das atas de reunião de receção de alunos e pais/encarregados de educação, de análise das acessibilidades ao <i>site</i> do Agrupamento e às várias disciplinas constantes da Plataforma <i>Moodle</i> .				
ATIVIDADES A REALIZAR:	NI	PI	D	C
1) Fazer alterações no <i>layout</i> do <i>site</i> da escola, tornando-o de mais fácil navegação.				
2) Aquisição de um painel eletrónico e afixação deste na entrada da escola				
3) Definir a informação e os serviços a prestar, através do <i>site</i> do Agrupamento, Jornal escolar, Plataforma <i>Moodle</i> , Correio eletrónico institucional e Placares informativos.				
4) Criação do Guia de procedimentos, relativamente à definição de prazos e canais de circulação da informação a publicitar e serviços a prestar, no <i>site</i> do Agrupamento, Jornal escolar,				

AVALIAÇÃO EXTERNA – PLANO DE MELHORIA

2013/2014

Plataforma <i>Moodle</i> , Correio eletrónico institucional e Placares informativos.				
5) Criação do Roteiro de análise do <i>site</i> do Agrupamento e do Jornal Escolar, a facultar aos Diretores de Turma e que será divulgado por estes, no início de cada ano letivo, na reunião de receção a alunos e pais/encarregados de educação.				
6) Preparação de uma apresentação em PowerPoint, comum a cada ciclo, a ser apresentada na 1.ª reunião dos DT com os Pais/Encarregados de Educação				
7) Análise crítica, perspetivada também do ponto de vista dos pais/encarregados de educação, dos vários documentos a publicar, no <i>site</i> do Agrupamento e no Jornal escolar.				
8) Aplicação de inquéritos (por questionário) de satisfação <i>online</i> .				
9) Ação de sensibilização para os docentes do Agrupamento, através do envolvimento dos coordenadores de departamento, para uma rentabilização concertada da Plataforma <i>Moodle</i> , como suporte de apoio à ação educativa, à distância.				

LEGENDA

NI - Atividade não implementada **PI** - Atividade por iniciar **D** - Atividade em desenvolvimento **C** - Atividade concluída

RESULTADO(S) A ALCANÇAR/INDICADORES DE MEDIDA	SIM	NÃO
• Percentagem de encarregados de educação/ alunos a quem foi divulgado o <i>site</i> da escola e o Jornal escolar.		
• Número de acessibilidades mensais ao <i>site</i> do Agrupamento.		
• Número de Jornais escolares publicados.		
• Número de acessibilidades às várias disciplinas da Plataforma <i>Moodle</i> .		
• Grau de satisfação dos utilizadores do <i>site</i> do Agrupamento.		
• Percentagem de atividades do PAA divulgadas previamente à sua realização quer no <i>site</i> do Agrupamento quer no Jornal escolar.		
• Percentagem de atividades divulgadas quer no <i>site</i> do Agrupamento quer no Jornal escolar.		

OBSERVAÇÕES

1.º MOMENTO DE MONITORIZAÇÃO INTERMÉDIA: ABRIL/MAIO DE 2014